



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO, 19 DE DEZEMBRO DE 1956

AO PARANINFAR A TURMA DE ESTAGIÁRIOS DO INSTITUTO SUPERIOR DE ESTUDOS BRASILEIROS.

1281 Quis vir a êste Instituto Superior de Estudos Brasileiros, atendendo ao vosso generoso convite, a fim de exprimir a importância e o alcance que atribuo à idéia básica que motivou a criação dêste centro de irradiação de cultura. Creio que definirei a orientação desta casa, o seu espírito e suas diretrizes, se disser que é a realidade brasileira, o conhecimento vertical do Brasil que aqui se procura. É a integração do tema nacional no plano de cultura universal que aqui se busca.

1282 Êste Instituto é norteado por um princípio nacionalista que me parece certo e revestido da dignidade indispensável ao plano cultural em que se colocou, desde os primeiros dias, a orientação universitária que nesta casa se pratica. Sois nacionalistas porque procurais colocar o Brasil em contacto com as correntes de idéias do mundo; porque procurais acrescentar à maneira de ver própria de nossa intransferível experiência os instrumentos culturais que constituem patrimônio comum da humanidade; sois nacionalistas porque afirmais ser indispensável mantermos as nossas próprias características e ao mesmo tempo proclamais a necessidade de recebermos a cooperação, em larga escala, dos conhecimentos e do capital estrangeiro, indispensável, como proclamou o orador da turma Barão de Mauá, no seu lúcido e equilibrado discurso, ao desenvolvimento bra-

sileiro. Sois nacionalistas porque a nação é o vosso tema, e tratais êsse tema em têrmos de cultura e não apenas sob os aspectos do pitoresco e das manifesta oes espontâneas da mentalidade primitiva.

Procurais, aqui, apurar, enriquecer, definir e criar um pensamento brasileiro, um pensamento nacional de que resultará uma atitude de naturalidade e justiça no trato com os outros países, diante dos quais não devemos comparecer com m edo de sermos influenciados ou traídos, nem com a pretensão de mudar o que se encontra definido em culturas que o tempo estabilizou e fixou.

1283

Ao que pretendeis realizar é que chamo de pensamento nacionalista. O nacionalismo brasileiro, tal como o concebo, tem uma finalidade precisa nesta hora, nestes anos decisivos, que é trabalhar pelo desenvolvimento. Prestareis um serviço inestimável e precioso ao país, se ajudardes na tarefa de formar uma mentalidade, um espirito, uma atmosfera de inteligência para o desenvolvimento.

1284

Chegou a hora em que o desenvolvimento não prosseguirá sem que haja a estimulá-lo, a ajudá-lo, a ampará-lo, uma melhor compreensão da realidade. Até aqui, o desenvolvimento tem sido obra de alguns poucos heróis em luta contra a incompreensão, o atraso, a mentalidade negativa, a falta de visão, a burocracia; mas, de agora em diante, êsses mesmos homens que ajudam o avanço do país passarão a encontrar obstáculos insuperáveis, se não se transmitir ao povo — que é capaz, pela sua inteligência, de tudo compreender — o sentimento, a no o de que o Brasil s o se salvar  pelo desenvolvimento, pelo enriquecimento, pela expansão ordenada, planificada, apoiada em dados que a ciência fornece aos que a ela recorrem.

1285

Mas confesso que não sou justo quando digo que é ao povo que se deve transmitir o que me perdoareis classificar como uma filosofia, um pensamento, uma

1286

política do desenvolvimento. Mais do que o povo, necessitam dessa transmissão da verdade as elites, impregnadas tantas vêzes de um formalismo e de uma limitação que, aliados à capacidade de formulação que não lhes falta, constituem fôrça de paralisação e desentendimentos prejudiciais.

1287 O povo é criador, o povo é receptivo, o povo toca com as mãos, todos os dias, o que procurais aqui nos vossos livros, nas vossas meditações, nos vossos seminários — a realidade. O povo se impregnará, com facilidade, de todos os temas construtivos que lhe propuserdes. As elites, porém, resistirão mais, resistirão até o fim mesmo, com os seus prejuízos e preconceitos.

1288 O que se espera de um Instituto como êste é a formação de novas elites. Das elites que irão colaborar na batalha do desenvolvimento, que tanto importa, repito, na salvação do país.

1289 Disse diversas vêzes, na campanha presidencial, e aqui o repito — só temos um caminho a seguir, que é o do desenvolvimento. Só com o desenvolvimento superaremos as crises que atribulam a nossa marcha.

1290 Vós sois combatentes do desenvolvimento no plano da inteligência, e a vossa tarefa é, por isso, a mais difícil e a mais gloriosa de tôdas. Difícil, porque encontrareis armadas contra as vossas idéias as fôrças mais negativas, o espírito crítico mais dissolvente, o desdém, a superioridade individualista, que encontram guarida na inteligência como parasitas nas grandes árvores generosas. Vossa tarefa de catecúmenos do grande Brasil será mais árdua e mais perigosa, porque lutareis com argumentadores, com finos representantes da decadência, com gente de recursos. Mas vencereis sempre, porque tendes ao vosso lado os mais autênticos interêsses nacionais, e vossa superioridade é que pisais a terra com os vossos pés; a vossa inteligência se ampara na realidade, que é, finalmente, invencível.

Pertenceis à turma Barão de Mauá, e o terdes escolhido tal nome vos classifica e recomenda. Irineu Evangelista de Sousa, Barão de Mauá, é um dos patriarcas da independência do Brasil. Outros trabalharam por essa independência nas lutas políticas e militares; Mauá iniciou a consolidação da Independência do Brasil, no segundo Império, na afirmação e na prática do desenvolvimento. Praticamente só, numa hora espessa, numa hora sem ressonância alguma, lutou por um Brasil maior, por um Brasil potência industrial, com influência no continente. Recolheu o vosso patrono como prêmio de sua atividade fecundíssima e incrível, se tomarmos em conta o tempo em que se processou, a falência que lhe impôs a mediocridade, a burocracia, a inveja, o ressentimento e, principalmente, a incompreensão, que não lhe deram tréguas, como tréguas não dão a outros homens que continuaram a lutar no mesmo sentido em que lutou o vosso patriarca. 1291

Glorificais um falido, um homem extraordinário, que sofreu campanhas memoráveis, que foi negado e renegado muitas vezes, que padeceu, que se arruinou e foi culpado por ter agido em hora que não era propícia às grandes personalidades, como êle o foi. 1292

Os perseguidores de Mauá ainda se encontram de armas na mão e ativos na praça pública, confundindo propositadamente os que trabalham com os que especulam em prejuízo da nação; farejando escândalos, acusando a torto e a direito, para que os chefes de emprêsas, os capitães do desenvolvimento se atemorizem e mudem de idéias. 1293

O Brasil se acha em plena fase de elaboração de sua grandeza. O Brasil necessita e tem de apoiar-se na ambição, no denôdo, no espírito de luta dos homens da livre iniciativa, dos pioneiros; quem negar isso nega a própria essência dos vossos estudos, que é a captação da realidade. 1294

- 1295 Honra-vos terdes escolhido, em lugar de outro nome qualquer, para vosso homenageado principal, a figura de um brasileiro em que todos reconhecem hoje alta benemerência, mas que passou horas amargas, cercado de incompreensão por todos os lados.
- 1296 Saúdo em vós, componentes da Turma Mauá, patrióticos compreensivos e enobrecidos pela inteligência objetiva. Estais preparados para servir a êste país, para ajudar a que se proceda à operação de abrir os olhos da nossa gente para o que possuímos, para o que é êste império.
- 1297 Estou empenhado apaixonadamente nessa luta. Vivo horas de esperança e, embora não tenha descanso e não poupe ao serviço público nenhum instante de lazer, sinto que o tempo não chega para aproveitar-se do ensejo que a Providência me ofereceu. Desejo ajudar o Brasil a crescer, a colocar-se em posição de relêvo, a tirar tôdas as conseqüências do patrimônio que recebemos de nossos maiores. Para essa tarefa, para auxiliar-me nessa luta, é que vos convoco, é que necessito de vossos préstimos, de vossas luzes e do que aprendestes neste curso, em que figurou vivo e palpitante o nosso extraordinário e tão pouco compreendido Brasil.